

Folha de S. Paulo

7/1/1985

Acordo põe fim à greve em Guariba

O temor de que a cidade de Guariba fosse atingida por distúrbios, saques e depredações, como ocorreu no ano passado, parece afastado. Reunidos ontem no estádio local, dois mil bóias-frias da lavoura de cana decidiram suspender a greve iniciada há quatro dias e voltar ao trabalho hoje. A decisão foi adotada em clima de euforia, pois os usineiros, na mesa de conversações, decidiram atender à principal reivindicação dos bóias-frias: a concessão de "salário-desemprego" aos trabalhadores demitidos durante a entressafra.

Antes da assembléia, a cidade viveu momentos de tensão, com a ameaça de conflitos, que somente foi afastada depois que a Prefeitura decidiu distribuir cestas de alimentos aos trabalhadores.

O acordo entre os bóias-frias e os usineiros deve ser formalizado hoje, embora o presidente do sindicato patronal, José de Laurentis, em entrevista à televisão ontem à tarde, tenha desmentido, surpreendentemente, que os empresários tivessem acolhido todas as reivindicações dos trabalhadores.

(Primeiro Caderno — Primeira página)